



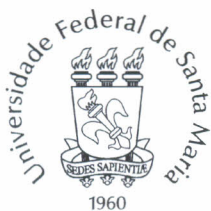
ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO DO
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS.

1 Às oito horas e trinta minutos do dia dezesseis de julho do ano de dois mil e sete,
2 reuniram-se no Centro de Educação Superior Norte-RS, em Palmeira das Missões, os
3 membros do Conselho do Centro, estando presentes os professores Genesio Mario da
4 Rosa, Diretor Pró-Tempore do Centro; Marilise Mendonça Krügel, Vice-Diretora Pró-
5 Tempore do Centro; Edison Bisognin Cantarelli, Coordenador do Curso de Engenharia
6 Florestal; Clóvis Orlando da Rós, Coordenador do Curso de Agronomia; Claudia Herte
7 de Moraes, Coordenadora do Curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo;
8 Marlon Nadal Maciel, Coordenador do Curso de Zootecnia; Gilberto Martins Santos, Co-
9 ordenador Substituto do Curso de Administração; Alice do Carmo Jahn, Coordenadora
10 do Curso de Enfermagem; Darieli Gindri Resta, Coordenadora Substituta do Curso de
11 Enfermagem; e os técnicos administrativos Fernando Leviski Bueno, Secretário do Cen-
12 tro, Cleomar Marcos Fabrizio representante dos técnicos administrativos do Campus Fre-
13 derico Westphalen e Melissa Stein Carrier Nunes, representante dos técnicos administra-
14 tivos do Campus de Palmeira das Missões. Estiveram presentes também as professoras
15 Solange Regina Marin, Presidente de Comissão de Infra-Estrutura do CESNORS e Ales-
16 sandra Bernadete Trovó de Marqui, Presidente da Comissão de Ensino, Pesquisa e Exten-
17 são do Centro. O Diretor Pró-Tempore, professor Genésio, deu por aberta a sessão e pas-
18 sou de imediato à aprovação da ata da reunião anterior. Todos os presentes confirmaram
19 o recebimento da ata enviada antecipadamente. A professora Marilise sugeriu pequenas
20 alterações e a ata foi aprovada. O primeiro item da pauta foi a aprovação do Relatório da
21 Comissão de Infra-Estrutura. A professora Solange relatou as atividades desenvolvidas
22 pela comissão e expôs as prioridades de infra-estrutura que foram definidas no relatório.
23 Para o Campus de Frederico Westphalen foi indicada a construção de três blocos de du-
24 zentos e treze metros quadrados (213 m^2) cada bloco, com valor total de quinhentos e
25 vinte e cinco mil reais (R\$ 525.000,00), um bloco será destinado para a Engenharia Flo-
26 restal e dois blocos para a Agronomia. Para o Campus de Palmeira das Missões foi indi-
27 cada a construção de dois blocos de duzentos e treze metros quadrados (213 m^2) cada blo-
28 co, com valor total de trezentos e cinquenta mil reais (R\$ 350.000,00), sendo um bloco
29 para a Enfermagem e outro para a Zootecnia. Além disso foi indicada a reforma da casa



1 em frente ao bloco atual, no valor de oitenta mil reais (R\$ 80.000,00) para funcionamento
2 do laboratório de química e bioquímica, e a construção do laboratório de nutrição e má-
3 quinas, no valor de oitenta mil reais (R\$ 80.000,00). A professora Solange relatou que a
4 reforma da casa onde funcionarão os laboratórios de química e bioquímica orçada inicial-
5 mente em R\$ 80.000,00 foi reavaliada passando a custar R\$ 135.000,00, desta forma, de
6 acordo com o cálculo realizado pela comissão ficarão faltando R\$ 47.000,00 para custear
7 todas as prioridades indicadas, a professora sugeriu ao conselho que haja uma discussão
8 para ver como se conseguirá o recurso que falta. A professora Marilise falou que o enge-
9 nheiro responsável pela reforma da casa onde funcionarão os laboratórios de química e
10 bioquímica justificou o aumento do valor orçado devido as características da obra, que in-
11 clui a colocação de bancadas e revestimentos, e comentou também que a licitação desta
12 obra está prevista para ser publicada nesta data. O professor Edison questionou porque a
13 licitação da reforma já está saindo se o trabalho da Comissão de Infra-Estrutura ainda não
14 foi aprovado. A professora Marilise então expôs que caso esta obra não seja aprovada
15 pelo Conselho ainda há tempo de parar a licitação. O professor Edison sugeriu que para
16 reduzir o valor das obras algumas coisas sejam licitadas como prestação de serviço, como
17 por exemplo, a rede elétrica e a colocação de bancadas. O professor Genesio expôs que
18 para o ano que vem existe a previsão de o Centro receber cerca de R\$ 500.000,00 para
19 obras e propôs que se retirasse um prédio da proposta trazida pela Comissão de Infra-Es-
20 trutura, que seria construído no próximo ano. O professor Clovis então falou que esta
21 proposta deveria voltar a ser discutida pela Comissão e pelos Departamentos. O professor
22 Edison expôs que o assunto não deveria voltar a ser discutido na Comissão, pois o Conse-
23 lho é soberano e portanto é quem deve decidir. O professor Genesio questionou quais in-
24 vestimentos serão pedidos no projeto FINEP do edital que está aberto. O professor Edi-
25 son sugeriu que se construam prédios iguais ao prédio que o Centro já possui, porém com
26 dois andares apenas. O professor Genesio questionou como se fará para justificar um pro-
27 jeto de pesquisa solicitando-se investimento apenas em prédios. O professor Marlon falou
28 que deve-se aproveitar as oportunidades para construir prédios porque no futuro talvez
29 não se tenha recursos para isto. Após receber dados atualizados dos recursos disponíveis
30 no orçamento e realizar novo cálculo a professora Solange informou que há recurso sufi-
31 ciente para executar todas as obras propostas pela Comissão e ainda resta um saldo de
32 cinquenta e quatro mil reais (R\$ 54.000,00). O professor Genesio sugeriu que se aprove o
33 relatório com as indicações de obras da Comissão de Infra-Estrutura e a modificação do


1 valor da obra da reforma da casa destinada aos laboratórios de química e bioquímica. A
2 professora Claudia disse que concorda com a proposição do professor Genesio e que o
3 valor restante, cinquenta e quatro mil reais (R\$ 54.000,00), deve ficar de reserva para fu-
4 turas necessidades. O professor Genesio coloca em votação o relatório apresentado pela
5 Comissão de Infra-Estrutura. Não há votos contrários e o relatório é aprovado por unani-
6 midade. O professor Edison sugere como encaminhamento que a Direção solicite as lici-
7 tações das obras. O professor Genesio entrega plantas dos blocos a serem construídos aos
8 coordenadores e solicita que apresentem as modificações que acharem necessárias. O
9 professor Edison sugere que deixe-se um espaço entre os blocos para no futuro construir-
10 se uma sala interligando os prédios. Após análise dos coordenadores é aprovada a planta
11 original e fica a deliberação de que as alterações sejam negociadas com os construtores
12 por ocasião das construções. O próximo assunto tratado foi sobre a Chamada Pública
13 MCT/FINEP/CT-INFRA – CAMPI REGIONAIS / 2007. O professor Genesio expôs que
14 a Reitoria o elegeu o CESNORS para responder a chamada pública do FINEP, e passou
15 aos demais presentes o cronograma com as datas para envio da proposta. O professor Ge-
16 nesio também sugeriu que para a Coordenação do Projeto seja convidado o Pro-Reitor de
17 Pós-Graduação e Pesquisa, além disso, comentou que seria interessante que a Comissão
18 de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Comissão de Infra-Estrutura trabalhassem juntas na
19 elaboração do projeto de pesquisa. A professora Solange sugeriu que sejam formadas
20 duas subcomissões com componentes das duas comissões referidas e também que sejam
21 elaborados dois subprojetos, um para cada campus. O professor Edison propôs que o
22 Conselho defina se o recurso do projeto será investido em obras ou equipamentos. O pro-
23 fessor Clovis expôs opinião de que o recurso deve ser usado para obras, os equipamentos
24 terão que ser conseguidos de outras formas. O professor Marlon questionou qual o nível
25 de exigência da avaliação projeto, preocupado com o fato de que um projeto envolvendo
26 todas as áreas do Centro não teria coerência. O professor Edison propôs que o projeto
27 contemple investimento apenas em obras, para a construção de um bloco em Palmeira das
28 Missões e outro em Frederico Westphalen. A professora Marilise mostrou-se preocupa-
29 da com a possibilidade de não possuir equipamento para desenvolver o projeto de pesquisa
30 caso invista-se todo o recurso em obras. A professora Alessandra sugeriu que primeiro
31 deve-se elaborar o projeto e depois decidir como aplicar o recurso. O professor Marlon
32 falou que não tem condições de decidir se o recurso deve ser investido em obras ou equi-
33 pamentos nesta reunião, precisaria de dois ou três dias para avaliar, disse que poderia vo-



1 tar em quem vai ser o coordenador. A professora Claudia sugere que sejam feitas duas
2 subcomissões para elaborar o projeto, uma em cada campus. A sugestão é aprovada. A
3 professora Solange sugere que os departamentos passem para as subcomissões até o dia
4 vinte de julho as informações para montagem do projeto, como por exemplo, equipamen-
5 tos e laboratórios disponíveis. O professor Marlon sugere que no dia vinte de julho haja
6 reunião das subcomissões em cada campus e que dia vinte e sete de julho haja a reunião
7 das duas subcomissões juntas em Palmeira das Missões. O professor Genesio fala que é
8 preciso dar tempo para juntar as informações e consolidar o processo. Fica decidido que a
9 reunião das subcomissões em cada campus será no dia vinte de julho e que a reunião das
10 duas subcomissões juntas será no dia vinte e sete de julho. Em relação às cerimônias de
11 inauguração dos primeiros blocos do Centro o professor Genesio expôs que o pregão para
12 contratação do lonão e do som para o evento já foi realizado, e que o professor Felipe
13 Muller, Vice-Reitor da UFSM fará a aula inaugural no dia. O professor Gilberto solicitou
14 que a comissão organizadora do evento socialize as informações com os colegas. O pró-
15 ximo assunto tratado foi o pagamento de diárias. O professor Genesio informou que rece-
16 beu o Memorando Circular N. 004/07 da Pró-Reitoria de Administração que determina
17 que as diárias devem ser pagas integralmente e com adicional de deslocamento e pediu
18 aos conselheiros sugestões para reduzir o gasto com diárias a fim de que não falte recurso
19 no final do ano. O professor Clovis sugeriu que tenha-se um carro da Universidade a dis-
20 posição dos professores para transito entre Frederico Westphalen e Palmeira das Missões,
21 fato que evita o pagamento do adicional de deslocamento. O professor Marlon propôs
22 que tenha-se professores para todas as disciplinas dos cursos em cada campus, evitando
23 as viagens entre as duas cidades. O professor Clovis sugeriu também que se fizesse um
24 acordo com os professores para pagamento de uma diária a cada duas viagens para lecio-
25 nar aulas. O professor Gilberto posicionou-se a favor de que se pague as diárias integral-
26 mente, caso contrário pode haver responsabilização no futuro. O professor Clovis sugeriu
27 que o Conselho solicite à Reitoria carros para ficar a disposição dos professores desloca-
28 rem-se entre os dois campi. O professor Genesio expôs que os carros já foram solicitados,
29 e em relação às diárias, falou que será cumprida a determinação recebida da Pró-Reitoria
30 de Administração. O próximo assunto foi sobre a utilização dos ônibus da Universidade,
31 o professor Genesio falou que houveram problemas com ingestão de bebidas alcoólicas
32 durante viagens e que um banco do ônibus foi danificado. O professor então disse que a
33 ingestão de bebidas no interior do ônibus é proibida e solicitou aos coordenadores que



1 cobrem de seus alunos um comportamento adequado, informou também que é sempre ne-
2 cessária a presença de um responsável acompanhando as viagens. O professor Clovis co-
3 mentou sobre assunto tratado em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
4 (CEPE) da UFSM. O assunto em questão era a aprovação da Resolução que disciplina a
5 utilização de quotas no ingresso de estudantes na Universidade, chamada de Ações Afir-
6 mativas. O professor Clóvis relatou que participou desta reunião em que a utilização de
7 quotas foi aprovada, com dezenove votos a favor e dezoito votos contra, o professor ex-
8 plicou que a posição defendida pelos representantes do Centro foi de que deveriam haver
9 quotas apenas para alunos que cursaram o Ensino Médio em escola pública. Saiu vence-
10 dora a proposta que determina quotas para afrodescendentes, portadores de necessidades
11 especiais, indígenas e estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública. O pro-
12 fessor Edison comentou que o voto do CESNORS poderia ter mudado o resultado da vo-
13 tação no CEPE, pois a diferença foi de um voto, e nesta data um dos representantes do
14 Centro não esteve presente. O professor Gilberto expôs que está desenvolvendo um pro-
15 jeto de extensão e solicitou financiamento ao Gabinete de Projetos. O recurso necessário
16 seria de cerca de um mil reais (R\$ 1.000.00) para aquisição de material de consumo. O
17 professor Genesio informou que o Gabinete de Projetos tem pouco recurso disponível,
18 somente para financiar projetos de mais baixo valor, e falou que foi acordado que proje-
19 tos com necessidades maiores deveriam ser financiados pelos Departamentos. Esgotada a
20 ordem do dia, e como ninguém mais fez uso da palavra, o professor Genésio deu por en-
21 cerrada a sessão e, para constar, eu, Fernando Leviski Bueno, lavrei a presente Ata que
22 será assinada por todos os participantes.


Adm. Fernando LEVISKI BUENO
Chefe da Seção Administrativa da
Direção do CESNORS
Frederico Westphalen